

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AO 1º SEMESTRE DE 2019

Porto, 29 de julho de 2019

BPI com lucro consolidado de 134,5 milhões no primeiro semestre de 2019; crescimento dos depósitos, margem financeira e crédito

- **Depósitos de clientes aumentam 1.084 milhões de euros** (+5,1% face a dezembro de 2018) no 1º semestre de 2019.
- **Carteira de crédito a Empresas cresceu 6,8% face ao período homólogo;** Reforço da quota de mercado para 10% (abril de 2019);
- **Produção de crédito hipotecário cresce 26% no trimestre;**
- **Margem financeira sobe 3,7% yoy** para 214,8 milhões de euros, apoiada pelo crescimento da carteira de crédito total.
- **BPI com a melhor qualidade de risco de crédito em Portugal; Rácio NPE de 3,3%** em junho de 2019. **Cobertura de NPE de 126%** por imparidades e colaterais.
- **BPI mantém elevada capitalização:** CET1 de 13,4%¹ e Rácio de capital total de 15,2%¹.
- **Ratings: BPI com melhor avaliação individual de solidez financeira e rating de depósitos em Portugal,** atribuídos pela Moody's. **Dívida de longo prazo do BPI classificada no segundo nível de "grau de investimento" (BBB)** pela Fitch e Standard & Poors.
- **Utilizadores regulares de banca digital do BPI sobem 7% yoy,** totalizando 645 mil clientes. **Número de utilizadores da BPI App cresceu 37% yoy** para 342 mil clientes.

O BPI registou nos seis primeiros meses de 2019 um resultado consolidado positivo de 134,5 milhões de euros. Na comparação com o semestre homólogo de 2018, deverá ter-se em consideração que a evolução do resultado consolidado (-63%) é muito influenciada por impactos positivos extraordinários registados no 1º semestre de 2018 (+118 M.€, essencialmente ganhos com a venda de participações) e que não se repetiram em 2019, e pela alteração da classificação contabilística do BFA no final de 2018, pelo que o resultado consolidado passa a refletir apenas os dividendos do BFA.

O lucro líquido recorrente da atividade registada em Portugal alcançou os 86,9 milhões de euros, o que corresponde a uma redução homóloga de 17% muito explicada por

1) Inclui o resultado do 1º semestre deduzido do dividendo de acordo com o limite superior da política de dividendos, sujeito à aprovação pela entidade de supervisão.

imparidades de 11 M.€ em fundos de recuperação e redução em 5 M.€ dos lucros em operações financeiras e outros proveitos.

O contributo do BFA para o lucro consolidado no 1º semestre 2019 ascendeu a 38,1 milhões de euros, refletindo os dividendos líquidos relativos ao exercício de 2018, atribuídos ao BPI. Quanto à participação financeira do BPI em Moçambique, o BCI gerou um contributo positivo de 9,5 M.€ no 1º semestre de 2019.

Recursos totais de clientes sobem suportados pelo crescimento nos depósitos e seguros de capitalização

O dinamismo da atividade comercial do BPI no mercado doméstico está refletido no aumento de 905 milhões de euros (+2,7% ytd) dos recursos totais de clientes, que incluem recursos com registo fora do balanço, totalizando 34.100 M.€. no final de junho deste ano.

Os depósitos de clientes aumentaram 1.084 milhões de euros para 22.192 milhões de euros (+5,1% ytd). Os depósitos representam 74% do ativo e constituem a principal fonte de financiamento do balanço, que apresenta uma estrutura de financiamento equilibrada e uma liquidez confortável. Os seguros de capitalização também registaram um crescimento significativo, com uma subida de 5,7% desde o início do ano.

Crédito às empresas com crescimento sustentado. Quota de mercado nos 10%

A carteira total de crédito a clientes (bruto) aumentou 336 milhões de euros no 1º semestre de 2019 ou seja subiu 1,4% ytd, para 23.823 M.€.

O volume total de crédito a empresas em Portugal registou um crescimento de 6,8% yoy para 9.424 M.€. A variação da carteira líquida de crédito às empresas ascendeu a 135 milhões de euros neste primeiro semestre (+1,5% ytd). A quota de mercado de crédito às empresas continuou a subir, cifrando-se em 10% em abril deste ano.

A contratação de novo crédito hipotecário ascendeu a 292 M.€ no 2º trimestre 2019, o que reflete um crescimento de 26% face ao primeiro trimestre deste ano.

A carteira de crédito hipotecário manteve-se relativamente estável no 1º semestre de 2019 (-0,5% ytd) totalizando 11.112 M.€ em junho de 2019. A quota de mercado do BPI neste segmento está nos 11,4% em abril.

A carteira de crédito ao consumo cresceu 7,5% face a dezembro de 2018, alcançando 1.491 M.€. A contratação de novo crédito ao consumo registou uma subida de +17% no segundo trimestre, face ao trimestre anterior.

Margem financeira com forte subida apoiada pelo crescimento do crédito

A margem financeira registou um crescimento de 3,7% yoy, para 214,8 milhões de euros, apoiada pelo crescimento da carteira de crédito.

As receitas de comissões líquidas desceram 7,4 milhões face ao período homólogo para 127,2 M.€, uma vez que já não beneficiam do contributo dos negócios de cartões, acquiring e banca de investimento alienados em 2018. Em base comparável, as comissões aumentam (perímetro comparável) em 10.6 M.€ (+9,1% yoy).

BPI com o melhor rácio de NPE em Portugal

O BPI continua a registar um rácio de Non-performing Exposures (NPE) robusto – o melhor do sector financeiro em Portugal – de 3,3% (critérios da EBA) em junho de 2019 face a 3,5% em dezembro de 2018, refletindo a qualidade dos ativos do Banco. A cobertura de NPE por imparidades e colaterais situa-se em 126%.

A elevada qualidade da carteira de crédito permitiu, no 1º semestre de 2019, reversões de imparidades de crédito de 4,9 M.€ e a recuperação de 5,9 M.€ de créditos anteriormente abatidos ao ativo. Assim, o custo do risco de crédito, medido pelas imparidades líquidas de recuperações de crédito anteriormente abatido ao ativo, foi de -11 M.€ (-0,09% da carteira de crédito, em termos anualizados) na primeira metade de 2019.

Elevada capitalização

O rácio de CET1 (fully loaded) ascendeu a 13,4%² e o rácio total (fully loaded) situa-se nos 15,2%². O rácio de *leverage* situa-se nos 7,3% em junho de 2019.

Rácio de eficiência de 61%

Nos custos de estrutura recorrentes, o BPI regista um aumento de 4,6% yoy, justificado pela execução do plano de investimentos previsto, nomeadamente na área tecnológica. Os custos com pessoal sobem 2,5% yoy.

A evolução das receitas e dos custos permitiu que o rácio de eficiência tenha melhorado 8.3 pontos percentuais desde dezembro de 2016 e que se situe atualmente em 61%. O BPI prevê atingir um cost-to-income próximo de 50% em 2021.

Em junho de 2019, o Banco BPI contava com 4.830 colaboradores, uma redução de 58 colaboradores face a dezembro de 2018.

No final de junho, o BPI contava com 486 unidades comerciais, entre balcões (412), centros premier (37), 1 balcão móvel e centros de empresas (36).

ROTE recorrente em Portugal em 7,7%

Nos últimos 12 meses, o BPI atingiu um Retorno sobre capital tangível (ROTE) recorrente na atividade doméstica de 7,7%. O Banco prevê atingir em Portugal um ROTE sustentável de cerca de 11% em 2021.

BPI com os melhores ratings de depósitos e de perfil individual de crédito

Em julho, a Moody's subiu a avaliação individual da solidez financeira ("Baseline Credit Assessment", BCA) do Banco BPI em um nível, de ba1 para baa3, alcançando a classificação de grau de investimento ("investment grade"). O BPI continua a ter a melhor avaliação individual BCA do sistema financeiro em Portugal.

2) Inclui o resultado do 1º semestre deduzido do dividendo de acordo com o limite superior da política de dividendos, sujeito à aprovação pela entidade de supervisão.

A Moody's destacou o reforço dos níveis de capital do Banco BPI, o baixo nível de ativos problemáticos, significativamente inferiores à média do setor em Portugal, e a melhoria dos níveis de rentabilidade na atividade doméstica do Banco.

A agência de rating reafirmou as restantes notações de rating atribuídas ao Banco BPI, nomeadamente a classificação de investimento Baa1 dos depósitos de longo prazo do Banco, com perspetiva de evolução ("*Outlook*") Estável. O BPI tem o melhor rating de depósitos em Portugal. Os depósitos de clientes representam a principal fonte de financiamento do BPI, recentemente complementada com o sucesso da emissão de obrigações hipotecárias que têm uma notação de investimento Aa3.

No que se refere à dívida sénior ordinária (dívida "senior unsecured") de longo prazo do Banco, por questões metodológicas, a Moody's reduziu em junho o rating de Baa2 para Ba1, tendo reafirmado o rating Ba1 na sua última ação, em julho, com "*Outlook*" Estável.

As restantes agências internacionais de rating, S&P Global Ratings e Fitch Ratings, atribuem classificação de segundo nível de investimento à dívida de longo prazo do BPI, de BBB, em ambos os casos com Outlook "Estável".

Utilizadores digitais com crescimento acentuado

O BPI registou um crescimento de 7% yoy no total de utilizadores regulares de banca digital, totalizando 645 mil clientes. O número de utilizadores móveis da BPI App cresceu 37% yoy para 342 mil utilizadores regulares.

De acordo com os dados do BASEF (particulares), o BPI é líder na penetração do homebanking junto dos particulares. O Banco regista um total de 43% de clientes digitais ativos.

Recorde-se que o BPI lançou recentemente um serviço, no âmbito da PSD2, que permite aos clientes do BPI consultarem as suas contas de outros bancos na BPI App (sem colocar código das outras contas). Paralelamente, o BPI continua a introduzir novas opções MBWay na sua app totalmente gratuitas para os Clientes do Banco.

BPI lança serviço dedicado aos "comércios"

O BPI lançou neste trimestre uma nova campanha denominada BPI Commerce, que vai englobar os produtos e serviços da banca para o segmento dos "comércios", reforçando a proximidade com os Clientes e a relação de longo prazo. Neste segundo trimestre, o BPI captou mais de 21.000 novas Contas Valor BPI Commerce e disponibilizou 3.200 novos Terminais de Pagamento Automático (TPA) para este segmento.

O Banco tem vindo a desenvolver iniciativas estratégicas de proximidade com as empresas, nomeadamente com o lançamento da 8ª edição do Prémio Nacional de Agricultura e da 1ª edição do Prémio Nacional de Turismo. Está previsto para outubro de 2019, o lançamento da 3ª edição dos Prémios Empreendedor XXI, uma iniciativa organizada pelo BPI e pelo DayOne, divisão do CaixaBank especializada em empresas tecnológicas inovadoras e respetivos investidores.

Justiça dá razão ao BPI na venda à Unitel de ações do BFA

O Banco BPI foi recentemente notificado da sentença do Juízo de Comércio de Vila Nova de Gaia do Tribunal Judicial da Comarca do Porto relativa à ação que contra ele foi interposta tendo em vista a declaração de nulidade/anulação da deliberação tomada na Assembleia Geral do Banco em 13.12.2016, deliberação essa que aprovou a venda à Unitel de ações do BFA correspondentes a 2% do seu capital social.

A sentença em apreço julgou a ação totalmente improcedente e conseqüentemente absolveu o Banco BPI do pedido de declaração e nulidade/anulação que fora formulado. Da fundamentação da sentença resulta, entre outros aspetos, que o tribunal reconheceu que a venda em apreço e a correlativa perda de controlo do BFA se revelou necessária para remover um efetivo perigo de dano em que o BPI incorria, em virtude da possível sujeição a multas muito elevadas por parte do BCE caso não pusesse fim à situação de violação do limite dos grandes riscos decorrente do controlo do BFA pelo BPI. Sublinha-se que a sentença em apreço é ainda passível de recurso, pelo que não transitou ainda em julgado

Fundação "la Caixa" investe 20 milhões de euros em ação social em 2019

O segundo ano da atividade da Fundação "la Caixa" em Portugal será marcado por um aumento de 83% do investimento da entidade em Portugal, passando de uma dotação de 12 milhões de euros em 2018 para um orçamento global de 20 milhões de euros para 2019. Esta verba contribuirá para intensificar a sua ação social, em conjunto com o BPI, com o lançamento de novos programas de luta contra a pobreza infantil e em áreas prioritárias de atuação como o envelhecimento ativo e saudável.

No segundo trimestre, foi igualmente anunciado que a Fundação "la Caixa", o BPI e a Nova SBE lançaram a Iniciativa para a Equidade Social, uma parceria que visa contribuir para transformar o setor social em Portugal, de forma a corresponder às necessidades e desafios que são sentidos pelo setor, pelos filantropos e pelos investidores sociais.

No segundo semestre, serão entregues os Prémios BPI "la Caixa" 2019, uma iniciativa conjunta do BPI e da Fundação "la Caixa" que se destina a apoiar financeiramente projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida e a igualdade de oportunidades de pessoas em situação de vulnerabilidade social. No total são cinco os Prémios BPI "la Caixa", no valor de 3,75 milhões de euros, para apoiar projetos de instituições privadas sem fins lucrativos.

As duas entidades estabeleceram um acordo de colaboração para o desenvolvimento de projetos de carácter social e cultural em Portugal após a entrada do BPI no grupo CaixaBank.

BANCO BPI, S.A.

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros;

Pessoa Coletiva e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial do Porto

sob o n.º 501 214 534